



**Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras**  
*Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas*  
Subcategoria – Ruína

**Distrito:** Sede

**Designação:** Ruína

**Endereço:** Rua João Batista Neves

**Propriedade:** Família de Olídio Mário Malacrida

**Responsável:** Maria Aparecida e Leonira Malacrida, irmãs de Olídio.

**Histórico:**

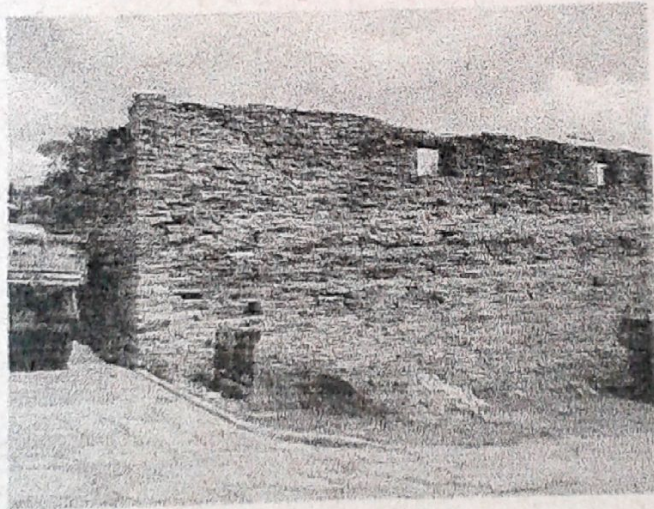
A estrutura hoje em ruínas, que ocupa área de 330,20 m<sup>2</sup>, foi construída por Olídio Mário Malacrida visando a instalação de um museu ou espaço cultural. Natural de Santo André, Olídio se mudou para São Thomé das Letras nos anos 60. Abriu um ponto comercial na Praça Barão de Alfenas e paralelamente exercia a profissão de fotógrafo. Nos anos 70 adquiriu o terreno à rua João Batista e iniciou a construção do museu, onde pretendia no futuro expor suas fotografias. O tempo, no entanto tratou de demover-lo do sonho. Os recursos para a construção do espaço cultural escassearam e a obra foi paralisada. Olídio morreu em abril de 1997 sem ter conseguido realizar a obra. As ruínas do futuro museu pertencem atualmente a sua família.

Referências Documentais/Entrevistas:

ANDRADE, Tomé Fernando de. Entrevista, 3 março 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS – Espelho do Cadastro – I.P.T.U. 2/03/2001

**Descrição:**



Fachada lateral esquerda







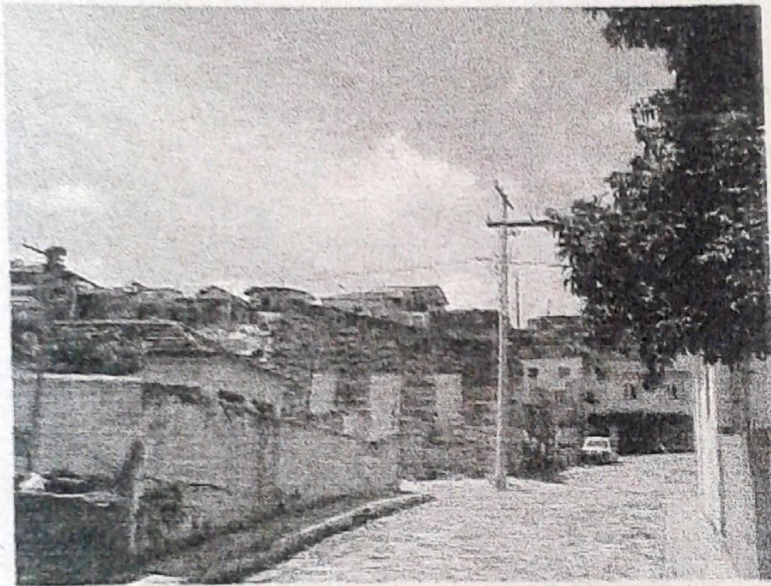
**Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras**  
*Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas*  
Subcategoria – Ruína

Erguida em terreno de esquina e inacabada até hoje, a ruína em levantamento encontra-se construída no alinhamento, no sistema construtivo de pedra aparente comum a várias construções da cidade, em nível acima da rua, formada por quatro paredes.

Com alicerces e alvenarias em pedra aparente São Tomé filetada e empilhada, com assentamento em junta seca, tendo em sua elevação frontal acabamento superior tipo platibanda inclinada. Nesta elevação possui três vãos de abertura inacabados e vedados. Se constitui basicamente de quatro paredes erguidas em pedra, tendo a parede da travessa João Batista Neves fechada com alvenaria de tijolo maciço, acabamento chapiscado e portão de ferro. Em sua elevação posterior tem-se dois vãos pequenos vazados.

Não apresenta piso acabado nem cobertura, encontra-se sem uso, isolada no contexto urbano, abandonada e em avançado estado de deterioração.

### **Análise do Entorno:**



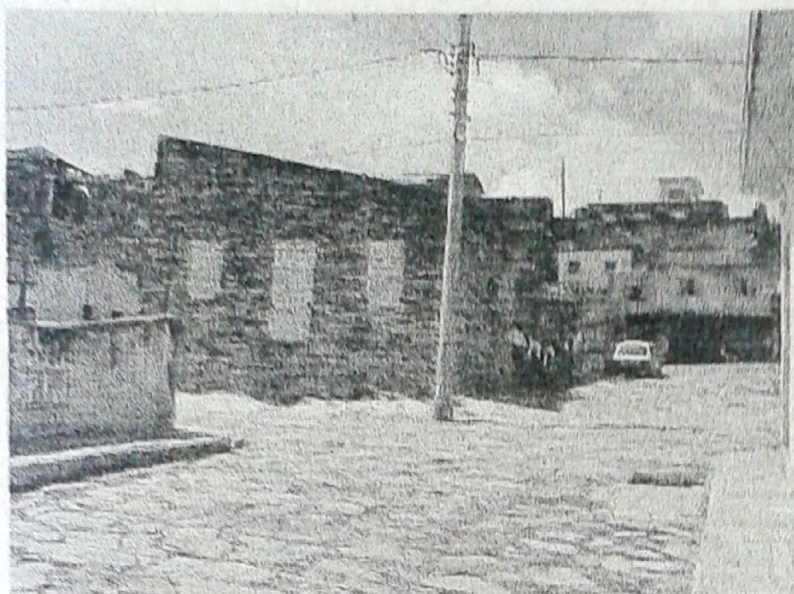
O entorno possui dois elementos importantes, a calçamento da via pública, de pedra São Tomé e a horizontalidade das edificações.

Mas deve-se ressaltar que as edificações são vulneráveis a substituição e apresentam também possibilidade de ampliação. Deve-se estudar este tipo de intervenção na paisagem urbana, principalmente pela proximidade da ruína do centro histórico.

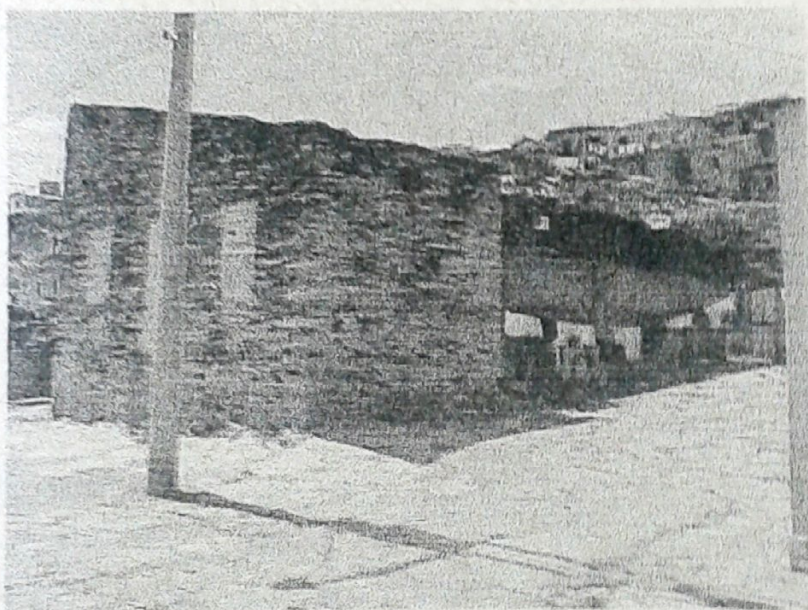




**Intervenções:**



Vedação das aberturas, com filetes de pedra São Tomé. Aconselha-se a remoção.



Construção de uma parede de alvenaria de tijolo, completando a parede de pedra arruinada. É uma intervenção descaracterizante e deve ser retirada.

**Uso atual:** Nenhum

**Proteção legal:** Nenhuma

**Tombamento:** Nenhum

**Estado de conservação:** Regular







### Análise do Estado de Conservação:



Deve-se analisar o bem como ruína, é regular o estado de conservação por motivos facilmente reversíveis: presença de lixo no passeio, proliferação de ervas daninhas no interior da ruína, uso inadequado do espaço como área de serviço.

### Informações Complementares:

O espaço deve receber um tratamento de preservação da ruína. A intervenção não deve visar a reconstrução e sim a revitalização do espaço urbano, explorando a ruína. Fazendo dela um ponto de referência e integração à malha urbana.

### Documentação fotográfica:



Intervenção descaracterizante, lixo e uso inadequado, devem ser evitados para preservar a estrutura arquitetônica de caráter arqueológico.

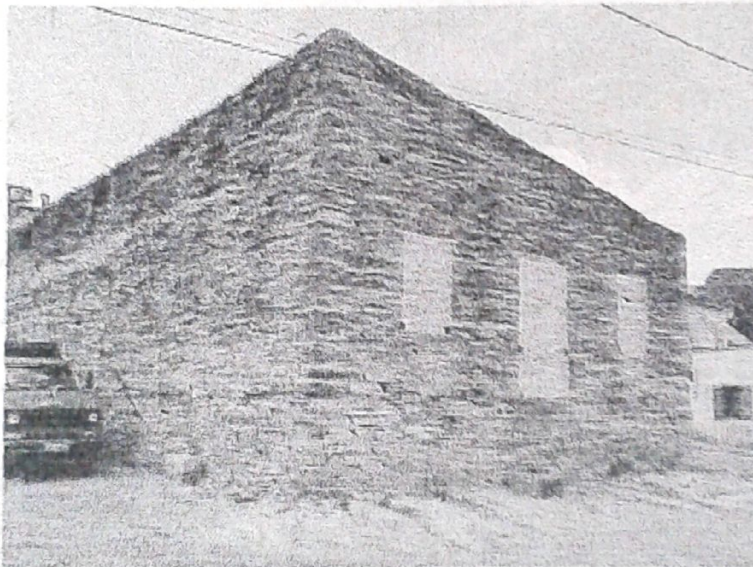




*Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras*  
*Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas*  
*Subcategoria – Ruína*



Uso indevido da ruína.



Fachada frontal e lateral esquerda.

**Levantamento** – Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves

**Elaboração** – Fábio José da Silva, Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves

